

UM OLHAR SOBRE AS MEMÓRIAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA REGIÃO SUDOESTE DO PARANÁ

Neusa de Fátima Gonçalves Veiga¹

Ronaldo Aurélio Gimenes Garcia²

Partindo da importância fundamental da formação de professores com qualidade desde a graduação inicial até a formação continuada, bem como a relevância temática da memória dos profissionais da educação como essencial para pensar estratégias teóricas e práticas, idealizou-se o Projeto “A formação de professores da Educação Básica da região sudoeste do Paraná: a constituição de um Centro de memórias – o caso de Realeza e Santa Izabel do Oeste”. Essa pesquisa tem como propósito contribuir para compreender a história da educação da região e formar um repertório de fontes materiais e imateriais para pesquisas atuais e futuras sobre educação. Utilizando-se da metodologia de pesquisa qualitativa, buscou-se uma maior aproximação com nosso tema de investigação. Foi selecionado um grupo de pessoas a serem entrevistados, as quais eram preferencialmente professores aposentados, ex-gestores ou ex-alunos que estivessem dispostos a fazer um relato oral gravado em áudio, buscando rememorar sua trajetória de formação e sua constituição enquanto docente da Educação Básica. Além disso, solicitamos aos entrevistados qualquer tipo de material incluindo documentos, fotos da época, diários, cadernos de sala, livros didáticos e outros para doação ou empréstimo com a finalidade de reunir um acervo para formar um Centro de Memórias com caráter pedagógico e investigativo. Como esse é um trabalho inicial e de longo prazo, uma vez que pretende atingir toda região sudoeste do Paraná, iniciamos pelo mapeamento e catalogação de dados. Dessa forma organizou-se um estudo baseada nos últimos censos demográficos. O trabalho foi importante para caracterizar o espaço em que se pretende atuar. O projeto está associado ao Grupo de Pesquisas (Trans) Formação Inicial, Permanente e Contínua de Professores: processos teórico-metodológicos da ensinagem (TRIPEC), o qual elabora estudos para formação docente, esse grupo é composto por professores de diferentes áreas e acadêmicos de licenciaturas. Durante esta primeira fase da pesquisa efetuou-se dez entrevistas com professores. Aos depoentes foi solicitado que realizassem um relato buscando em suas memórias: como foi à escolarização; a formação até chegar a ser professor; os processos de formação continuada por que passaram; como eram as escolas; os fatos marcantes e outros. Mesmo sendo gravado em áudio buscou-se um clima agradável, sem embaraços. Com a análise parcial dos relatos foi possível constatar que muitas das professoras e professores vinham de uma condição de pobreza e para conseguirem estudar cursavam em colégios religiosos ou seminários, além do que ministravam aulas mesmo com pouca instrução, porém para a época eram considerados os únicos capazes para exercer as funções de docentes na escola e da comunidade.

Palavras-chave: Saberes docentes. Centro de Memórias. Epistemologia da prática docente.

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e bolsista do PROICT/UFFS. E-mail: neusafgveiga@gmail.com

² Professor adjunto da Universidade Federal da Fronteira Sul. Doutor em Educação pela UFSCAR. Membro do grupo de pesquisa - (Trans) Formação Inicial, Permanente e Contínua de Professores: processos teórico-metodológicos da ensinagem (Tripec). Email: ronaldo.garcia@uffs.edu.br